

## EDITORIAL

Anunciamos a publicação do primeiro número da Revista Peri de 2024. A revista é editada por mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Neste seu 16º volume, contamos com sete artigos e uma resenha publicados em fluxo contínuo.

Em seu artigo, Lucas Vollet revisita o debate entre Quine e Carnap acerca da controvérsia sobre o “sentido” na filosofia da linguagem. O argumento de Vollet consiste em defender que o naturalismo de Quine aponta para a estrutura equivocada do problema do sentido, sendo ela uma expressão semântica dogmática presente na prática de fornecer coerência à investigação empírica e para nossa produção social de consenso.

Na contribuição de Gabriela Cunha, a autora explicita a relação entre a noção de luta em Judith Butler e crítica em Michel Foucault a partir da análise do luto público de uma filha desaparecida na ditadura militar brasileira, conforme descrita pelo romance *K*. relato de uma busca, de Bernardo Kucinski.

O texto de Katieli Pereira tematiza uma análise diagnóstica da formação do personagem Emil Sinclair, do romance *Demian*, de Hermann Hesse, à luz do que Nietzsche designa como fisio-psicologia. Para isso, a autora relaciona a temática nietzschiana à juventude de Sinclair e ao papel do guia Demian na preparação do espírito livre.

Em seu ensaio, Francisco Wiederwild desenvolve uma análise da definição de ser do homem conforme tematizado por Sófocles, na tragédia *Antígona*, a partir da tradução e da interpretação realizadas por Martin Heidegger, em *Introdução à Metafísica* (1935). Em especial, o autor examina a interpretação heideggeriana do confronto entre as personagens Antígona e Ismene, apresentadas no curso *Der Ister* (1943), com o propósito de demonstrar como Antígona, ao se tornar consciente de sua condição de ser para a morte, reconhece a finitude como a possibilidade de ser mais própria de sua existência.

Já Lucas Ligocki Candemil procura averiguar se Alasdair MacIntyre apresentou em *After Virtue* (2007) uma possível reabilitação da ética baseada nas virtudes (*aretai*), tema que tem sido objeto de amplo debate por eticistas nos séculos XX e XXI tais como G.EM. Anscombe, Peter Geach e Martha Nussbaum. Esse argumento mostrou que (i) as virtudes e as práticas macintyreanas são produtoras de bens e males; e (ii) que a expressa concordância de MacIntyre com a ética prática aristotélica leva a uma contradição com o primeiro item. Após analisar duas objeções possíveis ao

argumento, o autor conclui que a reabilitação de uma moralidade baseada nas virtudes não pode ser defendida a partir dos dois conceitos supracitados.

No artigo de Joyce Cardoso Olímpio Ikeda e José Edvaldo Pereira Sales, temos uma demonstração da Filosofia enquanto arma de transformação social. Traz como base da proposta analítica a Filosofia Africana, ancorando-se no Orixá do movimento, Iaroyê, Exu! Assim, o trabalho analítico busca identificar nas características do bolsonarismo suas raízes fascistas e autoritárias. Com isso, esboçam uma reflexão sobre a atual ordem política democrática brasileira, partindo da epistemologia da encruzilhada para apontar possibilidades de refazimento do mundo social por meio da emancipação política.

Em sua análise, Igor Costa do Nascimento explora paralelos entre a *Iliada*, de Homero, e *Walden*, de Henry David Thoreau, destacando a incorporação de aspectos mitológicos na escrita de Thoreau, a fim de aprofundar a compreensão dos "textos heroicos" em sua obra. O autor destaca três elementos importantes resultantes da correspondência entre as obras analisadas: a metáfora do plantio e morte, a imagem do amanhecer e o processo de luto, utilizando, para isso, a filosofia de Stanley Cavell.

Por fim, a resenha de Luiz Felipe de Saibro Dossena se debruça sobre o livro de Luciano Cunha, *UMA BREVE INTRODUÇÃO À ÉTICA ANIMAL: DESDE AS QUESTÕES CLÁSSICAS ATÉ O QUE VEM SENDO DISCUTIDO ATUALMENTE*. CURITIBA: EDITORA APPRIS, 2021.

Agradecemos a contribuição das pesquisadoras e dos pesquisadores que submeteram seus manuscritos para avaliação. Convidamos as leitoras e leitores desta edição para contribuírem com as futuras publicações da PERI.

**Editoras e editores**  
**PERI – Florianópolis/SC**

BRASIL V.16 N.01 2024  
ISSN 2175-1811